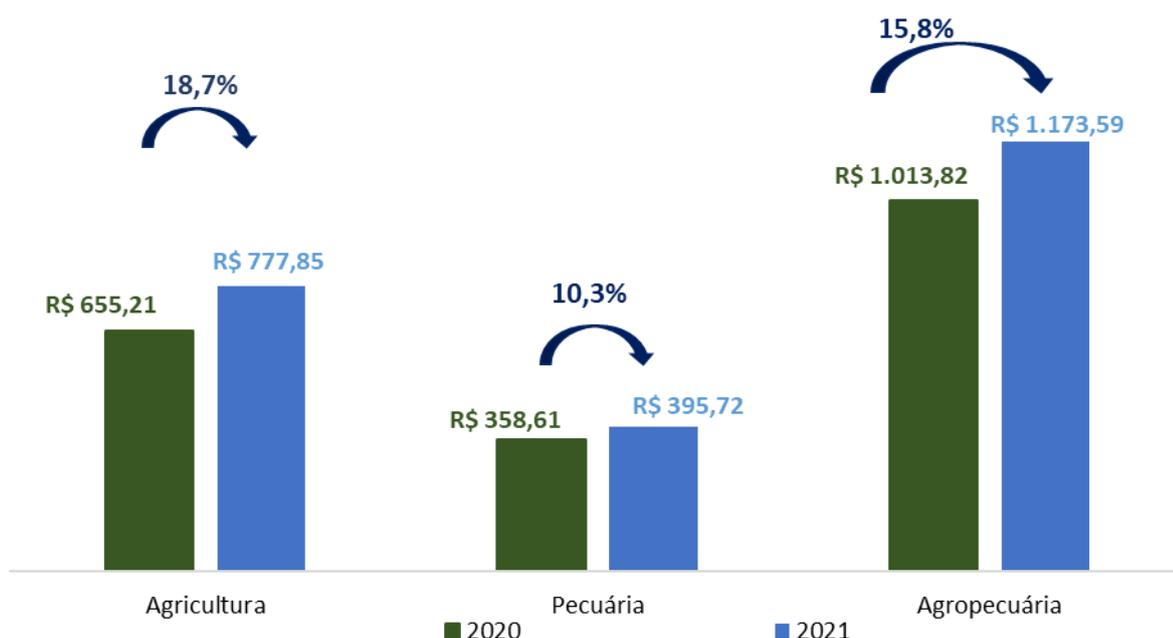


## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Valor Bruto da Produção Agropecuária de fevereiro
2. Agropecuária inicia 2021 gerando empregos
3. Aumento da taxa Selic
4. Boletim Focus do Banco Central – indicadores econômicos
5. Colheita do arroz avança na região Sul
6. Comercialização de hortifruti movimentou mais de R\$ 42 bi no atacado em 2020
7. Exportações brasileiras de café avançaram em fevereiro/2021
8. Industrialização de leite cru em 2020 aumenta de 2,1% atingindo 25,49 bilhões
9. Com grande retenção de fêmeas, abate bovino brasileiro reduz 8,5% em 2020
10. Dificuldade em encontrar bovinos prontos para o abate mantém alta nos preços
11. Produção de Aves, suínos e ovos aumentou em 2020

### - Indicadores Econômicos -

**Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de fevereiro alcança R\$ 1,17 trilhão, alta de 15,8% em relação a fevereiro/2020.** Os principais produtos que contribuíram com a alta foram: soja (33,5%), milho (28,8%), banana (21,9%) e pecuária bovina (19%).



Fonte: CNA.

**Agropecuária inicia 2021 gerando emprego** – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério da Economia referentes a janeiro de 2021 mostram que a agropecuária começou o ano mantendo o bom resultado de 2020 em relação à geração de empregos. Em janeiro/2021, o setor criou 32.986, o dobro das vagas criadas em janeiro/2020, e 12,7% do total de vagas criadas no Brasil no mês (260.353). Foi o setor que mais aumentou seu estoque de trabalhadores, 2,05% a mais que em 2020. Houve geração de empregos em todas as regiões, com exceção do Nordeste (-1.265). Entretanto, as regiões Sul (+10.539) e Sudeste (+17.569), especialmente São Paulo (+17.544), concentraram a maior parte das novas vagas do mês. As atividades agropecuárias que mais contribuíram foram:

- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente (exceto laranja): +12.960
- Cultivo de Soja: +9.194
- Criação de Bovinos: +3.096

#### Saldo Líquido de Vagas – Setores de Atividade

Setores	Janeiro	%
Agropecuária	32.986	12,7%
Indústria	90.431	34,7%
Construção	43.498	16,7%
Comércio	9.848	3,8%
Serviços	83.686	32,1%
<b>Total</b>	<b>260.353</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CAGED. Elaboração CNA.

**Aumento da taxa Selic** – O Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa básica de juros da economia de 2% ao ano para **2,75% ao ano**, no dia 17/03. A Selic estava em seu valor mínimo histórico (desde agosto/2020) e essa é a primeira elevação desde 2015. Segundo comunicado do COPOM, “a continuidade da recente elevação no preço de *commodities* internacionais em moeda local tem afetado a inflação corrente e causou elevação adicional das projeções para os próximos meses, especialmente através de seus efeitos sobre os preços dos combustíveis. Apesar da pressão inflacionária de curto prazo se revelar mais forte e persistente que o esperado, o Comitê mantém o diagnóstico de que os choques atuais são temporários, mas segue atento à sua evolução”.

**Boletim Focus do Banco Central** – O Relatório de Mercado Focus do Banco Central de 12/03, mostra que as expectativas do mercado em relação aos principais indicadores econômicos estão se tornando **mais pessimistas**. Apenas o PIB não teve piora na expectativa em relação à semana anterior e a expectativa do IPCA para fim de 2021 foi o mais fortemente elevado.

- PIB: 3,23% (ante 3,26% na semana anterior).
- IPCA: 4,60% (ante 3,98% na semana anterior).
- Taxa de Câmbio (fim de 2021): R\$ 5,30/US\$ (ante R\$ 5,15/US\$ na semana anterior).
- Taxa Selic (fim de 2021): 4,50% ao ano (ante 4% na semana anterior).

## - Mercado Agrícola –

**Arroz – Colheita avança na região sul do Brasil.** Em Santa Catarina, a colheita está na reta final, apenas 10% das lavouras ainda precisa ser colhida. As produtividades são boas no

estado, mas inferiores ao recorde observado na safra passada. No Rio Grande do Sul, a colheita atinge 31% da área até 18/03, de acordo com o [Instituto Rio Grandense do Arroz \(Irga\)](#). A região da Fronteira Oeste é a mais avançada, com 42% já colhido. As produtividades até o momento estão em torno de 177 sacas/ha.

**Frutas e hortaliças – Comercialização de frutas e hortaliças movimentou mais de R\$ 42 bilhões no atacado em 2020.** Dados do [boletim de comercialização da Conab](#) apontam que as movimentações de hortifrúti, em 2020, ultrapassaram 16 milhões de toneladas e R\$ 42 bilhões. As maiores movimentações ocorreram nas Centrais de Abastecimento da Região Sudeste (51%), seguida pelas regiões Nordeste (26%), Sul (14%), Centro-oeste (7%) e Norte (2%). Quanto aos preços, para o mês de fevereiro, o [Boletim Hortigranjeiro](#) aponta reduções expressivas nos preços de batata (-22,8%) e tomate (-11,8%) nas principais Ceasas como consequência da sazonalidade de produção e entrada da safra de verão. O mesmo se repetiu para a maçã (-18,7%) com a intensificação da safra no Sul do Brasil.

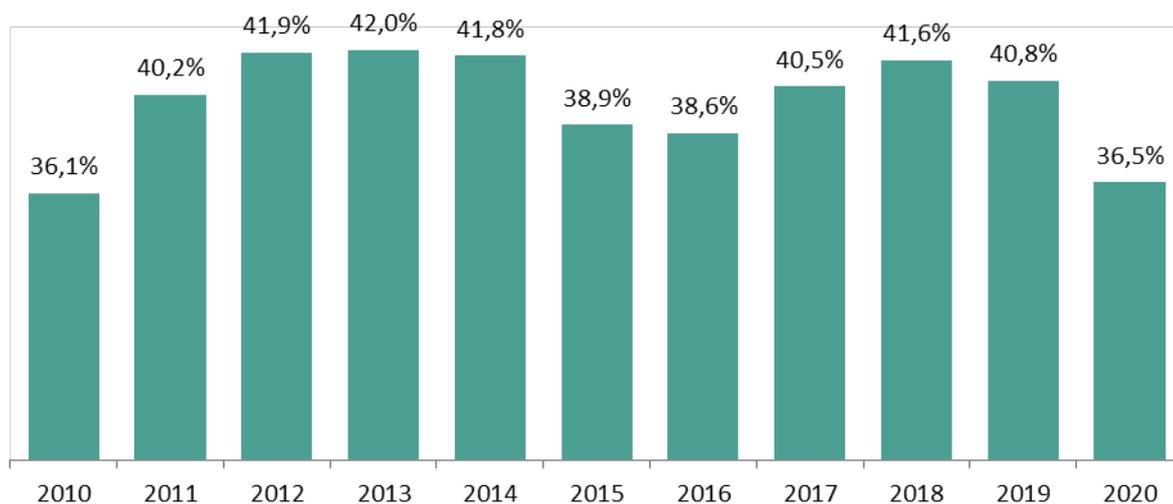
**Café – Exportações brasileiras de café avançaram em fevereiro/2021 em comparação a fevereiro/2020.** De acordo com o [Relatório mensal de exportações do Cecafé](#), os embarques de fevereiro somaram 3,3 milhões de sacas (café verde, torrado e solúvel), queda de 8,7% em relação a janeiro, mas 9% superior ao mesmo período do ano passado. No mesmo período, a receita (em US\$) também apresentou crescimento de 4,7%. Dados divulgados pela consultoria Safras e Mercado indicam que, até o final da segunda semana de março, a comercialização da safra brasileira 2021/2022 alcançou 28% do potencial produtivo. Para o mesmo período do ano passado, o percentual comercializado era de aproximadamente 18%.

## **- Mercado Pecuário-**

**Leite – Industrialização de leite cru em 2020 aumenta de 2,1% atingindo 25,49 bilhões de litros, o maior volume captado da série histórica do IBGE.** Apesar dos impactos negativos da pandemia em 2021, o deslocamento da demanda às redes supermercadistas trouxe solidez ao consumo de lácteos a partir do segundo trimestre. Os hábitos alimentares mudaram em função da pandemia e com o auxílio emergencial, o que contribuiu para aumentar a demanda de leite e derivados. No entanto, o aumento da captação pela indústria não implicou em melhores margens para o produtor, uma vez que as despesas com alimentos concentrados tiveram aumentos superiores à valorização do leite. Enquanto a cotação média de 2019 foi de R\$ 1,40 por litro, em 2020 os preços evoluíram 22,8%, alcançando R\$ 1,72/litro na média anual. Já as cotações médias do milho e do farelo de soja aumentaram significativamente, 31,2% e 50,4%, respectivamente.

**Pecuária de corte – Com grande retenção de fêmeas, abate bovino brasileiro reduz 8,5% em 2020.** Segundo dados do IBGE divulgados em 18/03, o abate de bovinos acumulou queda de 5,4% em 2020 frente a 2019. O principal motivo dessa redução foi a retenção de matrizes bovinas, estimulada pela valorização dos animais de reposição durante os últimos meses. De janeiro/2019 a dezembro/2020, a reposição de bezerros valorizou 100,5% no estado do Mato Grosso do Sul e 95% em São Paulo. No mesmo período, a arroba bovina em São Paulo se valorizou 74,8%.

## Participação de fêmeas no abate anual nacional

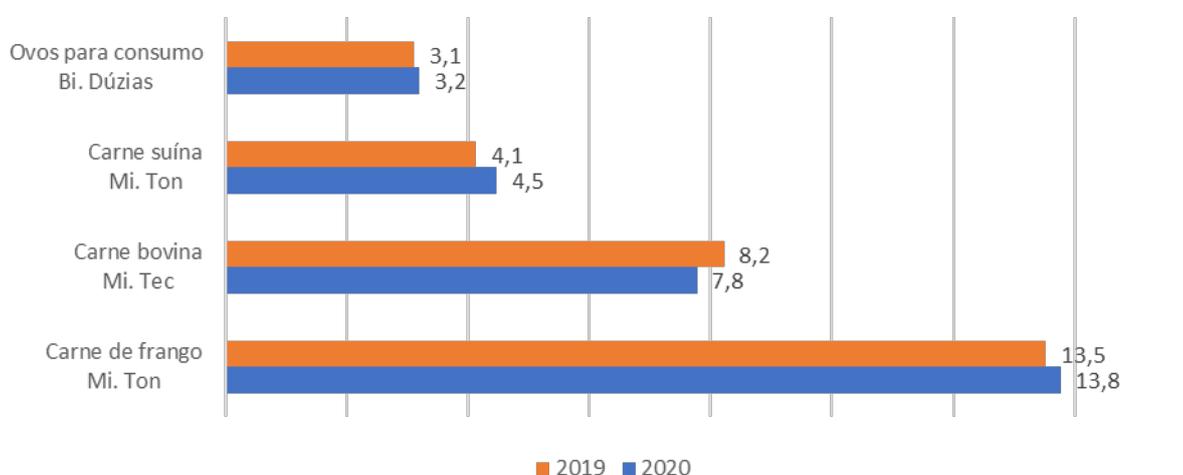


Fonte: Pesquisa Pecuária Trimestral, IBGE.

**Pecuária de corte – No mercado doméstico, a dificuldade em encontrar bovinos prontos para o abate mantém a pressão de alta nos preços.** Apesar do retorno de chuvas ao final de 2020 e início de 2021, a dificuldade para a originação de bovinos gordos para abate continua. Com as escalas apertadas, os frigoríficos precisaram aumentar os valores pagos pela arroba bovina, passando de uma média de R\$ 300,00/@ em fevereiro para R\$ 305 na primeira quinzena de março. O valor da arroba alcançou R\$ 313,5 no dia 18/03. Há informações de negócios sendo realizados a R\$ 315, com bonificação de R\$ 2,00 para animais padrão China.

**Aves, suínos e ovos – Diferente da carne bovina, houve aumento da produção das demais proteínas em 2020.** Segundo dados da Pesquisa Pecuária Trimestral (IBGE), os abates de suínos ampliaram em 6,4% em 2020, gerando produção de 4,4 milhões de toneladas a mais de carne produzida ou 8,5% a mais que 2019. O aumento dos abates foi estimulado pela crise da Peste Suína Africana na China. Na mesma direção, a carne de frango ampliou a produção em mais de 200 mil toneladas, volume 1,8% acima de 2019. A indústria de ovos, estimulada pela pandemia do Covid-19, produziu 2,7% mais dúzias para consumo do que no ano anterior, e 4,4% mais dúzias para incubação.

Evolução da produção - 2019 versus 2020



Fonte: Pesquisa Pecuária Trimestral, IBGE.

# INFORME SETORIAL

**Renegociação de dívidas** – No dia 19/03, foi publicada no Diário Oficial da União a [Portaria Interministerial MDR/ME 1/2021](#), que regulamenta a [Medida Provisória 1.016/2020](#). A Portaria estabelece os procedimentos e as condições gerais das propostas de renegociação extraordinária e os parâmetros a serem observados para a concessão de descontos e prazos para a realização de acordos de renegociação de operações de crédito inadimplidas no âmbito dos fundos constitucionais de financiamento (FNO, FNE e FCO). A MP 1.016/2020 sobresta a pauta de votação do Plenário da Câmara desde o dia 14/03. O relator da MP, Deputado Júlio César (PSD-PI), deve apresentar seu parecer na próxima semana.

**Geração distribuída** – [Frente Parlamentar da Agropecuária \(FPA\)](#) é favorável ao [PL 5.829/2019](#), que evita a cobrança tarifária elevada na autogeração de energia renovável, como a energia solar fotovoltaica e oriunda da biodigestão. Após mobilização da CNA de entidades representativas de produtores e coordenação do debate técnico sobre o tema, a FPA concluiu que a pauta é de extremo interesse dos produtores e mobilizará esforços para manutenção do PL na pauta do Plenário da próxima semana.

**Milho e soja** – **Ações de combate à cigarrinha do milho e melhorias nos contratos de comercialização futura da soja foram pautas da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas**. A Comissão está organizando ações nacionais que envolvem entidades e empresas para melhorar as informações aos produtores rurais em relação aos híbridos mais sensíveis ao enfezamento, que é a doença transmitida pela cigarrinha e que causa sérios danos à cultura do milho. A Comissão também tem acompanhado o cumprimento da Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD) em ferramenta desenvolvida por tradings para monitorar o adimplemento dos contratos de venda antecipada de soja. O ZARC de milho 2ª safra e a nova Norma Regulamentadora 31 do Ministério do Trabalho também foram discutidos na [reunião](#).

**Agroquímicos** – **Logística reversa de embalagens de agroquímicos e marco regulatório para a produção de bioinsumos foram pauta do grupo de tecnologia da CNA**. Visando a melhoria do sistema de logística reversa de embalagens de defensivos, [CNA reuniu Federações](#), associações setoriais e representantes do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens (Inpev) no dia 15/03. Foram debatidas propostas para o aperfeiçoamento do PL 658/2021, que dispõe sobre a produção on farm de bioinsumos. As deliberações e o posicionamento da CNA foram levados para o Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos, que se reuniu no dia 19/03.

**Leite** – A Câmara dos Deputados autorizou a tramitação em regime de urgência do [PL 3.292/2020](#), do Deputado Major Victor Hugo (PSL-GO), que estabelece que no mínimo 40% dos recursos repassados pelo FNDE, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para a aquisição de leite devem ser utilizados para a compra de leite na forma fluida, adquirida de laticínios locais devidamente registrados no Serviço de Inspeção Federal, Estadual ou Municipal.

**Ferrogrão** – O Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu o projeto que prevê a implantação da Ferrogrão (trecho de 933 km, de Sinop/MT a Itaituba/PA). A justificativa é que o traçado da ferrovia cortaria unidade de conservação federal, promovendo danos ambientais. A decisão precisa ser reavaliada, o mérito não se confirma, já que a área do projeto ferroviário é paralela à faixa de domínio da BR 163, fora do parque de preservação. Com estimativa de movimentação de 52 milhões de toneladas de *commodities*/ano e reconhecendo a importância desse projeto para a redução de custos de transportes em até 40%, a CNA iniciou ações junto aos poderes Legislativos, Judiciário e Executivo, para apoiar a reversão da decisão no STF.